

PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Antônio Gustavo do Nascimento Cavalcante¹ (nascimentogustavo103@gmail.com)

Ana Cecília Soares Mesquita¹ (Cm370057@gmail.com)

João Gabriel de Araújo¹ (Gabrielzorraz.qa.124@gmail.com)

Larissa Pereira Cavalcante¹ (larissapcaval@gmail.com)

Manuela Almeida Montenegro Furtado² (manu.almeida2009@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM) é uma das principais infecções hospitalares em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) que está diretamente ligada à colonização da cavidade oral por microrganismos patogênicos e à microaspiração dessas secreções ao trato respiratório. Para prevenir essa complicação, é fundamental adotar protocolos rigorosos de higiene bucal e contar com uma equipe multidisciplinar, o que ajuda combater bactérias na cavidade oral e o tempo de internação de pacientes críticos. **OBJETIVO:** Analisar na literatura, protocolos de saúde oral em Unidades de Terapia Intensiva e correlacionar com a prevenção da Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica. **METODOLOGIA:** Foi realizado um levantamento bibliográfico de 2021 a 2026 na base de dados Pubmed e Scielo utilizando-se os descritores “*Oral hygiene*”, “*Pneumonia*” e “*Intensive care units*” associados com o operador booleano AND. Utilizou-se como critério de inclusão estudos de meta-análises, ensaios clínicos, ensaios randomizados controlados e revisões sistemáticas, obtendo-se um total de 14 artigos, foram excluídos 9 artigos por não estarem com o estudo finalizado e por abordar protocolos diferentes do padrão pré-estabelecidos, resultando um total de 5 artigos selecionados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estudos demonstram que a higiene bucal desempenha um papel fundamental na prevenção da PAVM em pacientes internados em UTIs e que a cavidade oral de pacientes intubados sofre rápida colonização por patógenos respiratórios, pois a ausência de cuidados adequados eleva significativamente o risco de infecção pulmonar. Com isso, os pacientes devem seguir protocolos de escovação mecânica, associado ao uso de clorexidina, que se mostra eficaz na redução da incidência de PAVM. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é notória a indicação da clorexidina 0,12% mas não existe protocolos padronizados para higiene oral dos pacientes com PAVM. A presença de dados conflitantes na literatura, bem como limitações metodológicas e inconsistência nos resultados de alguns estudos, confirmam a necessidade de mais investigações.

DESCRIPTORES: Oral hygiene - Pneumonia - Intensive care units.

1 Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.

2 Professora do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.